



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

DOMINGO

24

Janeiro - 1965

N.º 1713

Av. XXIII Sem. VII

(AVENÇADO)

Trabalho pelo C. de Com. e

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. no TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 920187

Mais um Escândalo

por Ferreira da Rocha

Os escândalos são fenómenos das sociedades; quase poderíamos dizer, indispensáveis à vida dos cidadãos, seja qual for o lugar em que se encontrem ou a sociedade a que pertencerem. E esses mesmos fenómenos não-de repetir-se no decorrer dos tempos — como ininterruptamente se repetem as fases da Lua, os dias e as noites, ou como a eterna sucessão das estações e dos anos!

Variam de modalidade, embora fundamentalmente a verdadeira causa esteja, numa maneira ou de outra, na «mola real» do dinheiro e nos prazeres que com «ele» podem comprar-se.

A este chamaram-lhe o «Escândalo Bobby Baker». Houve inquérito à comissão especial do Senado Americano, e os depoimentos públicos parece terem feito muito ruído na Imprensa dos Estados Unidos; a luz que se fez sobre o caso não foi nada lisonjeira, em referência aos costumes políticos da capital americana, e, segundo informações, o assunto principal foi o dinheiro — e porque haveria de ser outra coisa...?

Contratos conseguidos graças a apoios políticos, manipulações bolsistas e bancárias, especulações, comissões, luvas, adjudicações supostas, enfim, rios de dinheiro passando de mão em mão, foram os assuntos de fundo de todo o referido «Escândalo em Washington».

Afirmam fontes americanas que o irónico neste «escândalo Baker», é ter surgido precisamente no Senado, a Assembleia por excelência incorruptível, a que deve dar o exemplo das mais sólidas virtudes americanas, tendo em vista a sua dupla função constitucional de fiscal e de censor. Mas o facto é que o mesmo no âmbito de tão magna Assembleia o escândalo estourou, e de tal modo que, afirmam ainda as referidas fontes, nada têm que invejar a todos os seus «iguais» de qualquer outra política, país ou «organização»...

Robert Baker — «Bobby» na intimidade — era um simples rapazito da província que aos 14 anos conseguiu entrar no dito Senado, graças a uma «recomendaçãozinha» de qualquer parente ou amigo de influência. O

Continua na 5.ª coluna

ESPINHO, TURISMO, AERO-CLUBE

Trilogia que já não pode dissociar-se

por Manuel Laranjeira

Em Setembro de 1959 a «Defesa de Espinho» transcreveu da Revista «GAS EM GRANDE» e sob o título em epígrafe, uma desenvolvida análise às futuras possibilidades turísticas do concelho de Espinho na região de Paramos, e do qual nos permitimos recordar: «... Espinho já não pode, nem deve — sob pena de não estar atenta às suas próprias necessidades e não saber ou querer aproveitar os impulsos que a tornarão maior, mais admirada e mais procurada — deixar de acompanhar, por todas as formas ao seu alcance, o ritmo de crescimento como elemento de valorização turística, do Aero-clube da Costa Verde...!»

— Já lá vão mais de 5 anos!

O A. G. C. V. já formou, até esta data, 74 novos pilotos; tem mais de 500 sócios; tem 8 aviões comprados ou oferecidos pela Aeronáutica Civil; tem um Bar-Restaurante participado pelo S. N. I., prestes a ser inaugurado pelas entidades oficiais competentes, e sócio, e dentro das suas possibilidades, tem feito grandes melhoramentos dentro das suas instalações técnicas e desportivas, não tendo no entanto, 200 metros de estrada que os sirva!

Em Maio de 1961, o Aero-clube construiu a expensas suas, um pontão em cimento armado sobre o ribeiro de Paramos, e teve então a promessa da Ex.ª Câmara Municipal de Espinho, da construção de uma estrada a ligar o apeadeiro do C. F., às instalações do Aero-clube, estando nessa data já concluída a terraplanagem para a referida estrada.

Há cerca de um ano, as instalações Militares da G. A. C. A.-3, fecharam por imposição superior, a estrada que as atravessava e que dava acesso ao Bairro Piscatório de Paramos, ficando a dita terraplanagem feita, a dar acesso ao Bairro e às instalações do Aero-clube. Evidentemente, que durante o inverno, e já lá vão 4, não se pode passar na referida terraplanagem a não ser... os carros de bois! Daqui apelamos para a Digníssima Câmara Municipal de Espinho, para um simples remedeio da referida terraplanagem, a Bem do Bem Povo Paramense, do Aero-clube, de Espinho e a BEM DA NAÇÃO.

Assinado J. J. Espinho, 21 de Janeiro de 1965

N. DA REDACÇÃO

Merece o nosso inteiro apoio o apelo que o Sócio n.º 3 do Aero-Clube da Costa Verde dirige através da missiva que acima inserimos ao Ex.º Presidente da Câmara, porquanto, se outra razão não houvesse, bastava o facto de ter sido vedada ao público a passagem através das instalações do G. A. C. A.-3, para se atender tão justo apelo visto que a estrada sobre a qual o A. C. construiu o referido pontão é actualmente, a única via de acesso tanto para as suas instalações como para o bairro piscatório de Paramos.

Estamos pois crentes de que o Ex.º Presidente da nossa Câmara, sempre atento aos interesses do município e ciente da necessidade da obra não deixará de atender a justa petição, ordenando pelos serviços competentes as providências que se tornam necessárias e urgentes.

Taça dos Campeões Europeus de Voleibol

Seguiu para França no dia 21 a equipa feminina de Voleibol do Sporting Clube de Espinho, que na cidade de Lyon, derrotou, hoje a forte equipa da Associação Sportiva Univeasitaire de Lyon, no jogo da primeira «mão» da primeira eliminatória da Taça dos Clubes Campeões Europeus.

A turma do Sporting Clube de Espinho é constituída pelas seguintes atletas da modalidade: Maria da Graça, Clara Romão, Professora Tanagto Feio, Estíllia Maria, Paula Cristina, Angelina Leonor, Estíllia Pinhal, Maria Asminda, Lucília Almeida, Graça Loureiro e prof.ª Graça Guedes.

As atletas foram acompanhadas pelos sr. José dos Santos de Almeida e Clemente S. Rodrigues Sabença, directores do Club; António Natário, treinador; Luís Silva e José Ribeiro, seccionistas, e Artur de Oliveira, em representação da A. V. P.

Fazemos votos porque as brilhantes voleibolistas espinhenses tenham oportunidade de honrar o desporto português da modalidade, no estrangeiro.

Academia de Música de Espinho

Noneto de Munique

O Noneto de Munique existe na sua actual forma desde o ano de 1960. Compõe-se do quarteto Keller do contrabaixo Franz Oitner e dos instrumentistas de sopro de Munique: Kalmus, Weigler, Kolbinger e Huber.

O Noneto deu concertos, em 1961, actuou no Próximo Oriente e na Ásia, em 1962 na Grécia e na África, regressando em Fevereiro de 1963 numa viagem de 40 000 km. ao Extremo Oriente, que o levou até ao Japão.

Além desta actividade fora da Europa, o Noneto tornou-se um elemento indispensável da vida musical europeia.

No ano de 1964-1965, deu concertos na África do Norte, apresentando-se agora em Portugal e Espanha. O Noneto recebeu já convites para tocar em Itália e na França e outra vez no Japão, indo visitar em seguida Maaailha, Hong-Kong, Bangkok, Indonésia e Teerão.

E' este agrupamento Alemão

Os Bombeiros Vol. Espinhenses homenagearam um antigo chefe do Batalhão de Sapadores Bombeiros do Porto

Por ter atingido o limite de idade (60 anos) foi recentemente aposentado o Chefe do Batalhão de Sapadores Bombeiros do Porto, sr. Artur José Pinto, figura muito respeitada não só na unidade que servia, como em todas as corporações de Bombeiros do Norte do País, onde os seus predicados e a sua abnegação eram conhecidos.

Pelos relevantes serviços prestados à cidade do Porto e outras localidades, o Chefe Pinto, como era geralmente conhecido, possui várias distinções oficiais, entre as quais a comenda da Ordem da Torre e Espada.

Sempre que alguma corporação de bombeiros recorria ao seu auxílio, ao seu conselho autorizado, o Chefe Artur Pinto nunca se recusava atender, não lhe recusava o que estivesse ao seu alcance, e disso é testemunha grata, a Associação dos Bombeiros Voluntários Espinhenses.

Por tal motivo, a Direcção e o Comando desta Associação, após a apresentação do Chefe Pinto, quis testemunhar-lhe o seu reconhecimento, a sua gratidão pelos serviços que dele recebeu. E, assim, no sábado, dia 16 de corrente, ofereceu-lhe um jantar, no Restaurante Costa Verde, no qual estiveram presentes os membros dos Corpos Gerentes, comandante e 2.º comandante dos Espinhenses e outros membros de destaque da respectiva Associação, encontrando-se, também, presente, por amável convite, o director deste jornal.

Presidiu o rev.º P.º Joaquim Maria de Pinho, presidente da Assembleia Geral, que tinha a ladeá-lo à direita o homenageado, os sr. António de Sousa Couto e Ernesto Pereira de Oliveira, respectivamente comandante e presidente da Direcção; Henrique Cleto, tesoureiro; Mário Romão, 2.º comandante; Manuel Pinto Moreira, António Quelim e outros; e à esquerda os sr. Ferrer Loureiro, Paulo Reis, Francisco Gomes de Castro, Carlos Xabregas, Fernando Carvalhas e outros membros da Associação.

No final, usaram da palavra: em primeiro lugar o rev.º Pinho, que na qualidade de presidente da Ass. Geral saudou, o Chefe Pinto, agradecendo-lhe em nome dos corpos gerentes, os serviços que o ilustre Bombeiro prestou por vezes, à Associação que representa; seguiu-se o sr. Ernesto Pereira de Oliveira, presidente da Direcção, que enumerou alguns dos serviços prestados aos «Espinhenses» pelo Chefe Pinto a cujos conselhos

Continua na 2.ª página

Mais um Escândalo

continuação da 1.ª coluna

rapazote era vivo e inteligente, e de tal modo conseguiu «engrenar» na máquina da Assembleia que em poucos anos se tornou o «homem indispensável» dentro dela.

A sua esperteza e lúcida noção de oportunidade, levou-o a organizar, cuidadosa e pacientemente, uma completíssima rede pessoal de informações, de forma a ter antecipado conhecimento dos assuntos que mais poderiam interessar a este ou àquele Senador, prevenindo-os dos dias ou sessões a que deveriam assistir ou a que poderiam faltar sem inconveniente de maior.

Chegou a tal ponto a sua influência que era considerado a «alma» da Assembleia, e em 1955 o estranho personagem atinge o cume da sua estranha carreira, sendo nomeado aos 28 anos de idade secretário da maioria democrática do Senado.

Nesta altura do seu inesperado êxito, o sr. Baker atira-se discretamente aos negócios; e de tantas empresas veio a fazer parte ou simplesmente comprou para si que, a bem dizer, a certa altura, por seu intermédio, o Senado Americano viu-se enredado numa teia de malandragem.

Porém, a sua influência crescia dentro da Assembleia; afim de conservar a popularidade naquele meio, mandou construir nos arredores de Washington um cabaret aristocrático, denominado «Q. Club», rigorosamente reservado aos senadores, onde podiam encontrar-se e discretamente tomar bebidas «finas» na companhia de empregadas «elegantemente vestidas de curto» — e mesmo que dizer «elegantemente despidas».

Quando rebentou o «escândalo em Washington», em 1962, Baker que auferia um vencimento de 19 600 dólares, declarou ser possuidor da soma de 1 528 436 dólares! Por essa altura comprou uma residência própria por 124 500 dólares nos subúrbios de Washington, e ainda num outro bairro, adquiriu um apartamento por 28 000 dólares, para ali instalar a sua insinuante secretária, Carole Tyler.

Como, porém, quase todos — senão todos — os Senadores estejam intimamente ligados ao «caso Baker», incluindo mesmo

continua na 2.ª pág.

D'Espinho Viva!

Segundo se noticiava no último número deste jornal, as Obras de Defesa da nossa praia não foram englobadas no plano das Obras Hidráulicas para 1965.

O esquecimento a que tem sido votado este problema de Espinho, a partir praticamente do término das obras frontais de defesa, tem que nos entristecer a todos.

Não queremos arvorar-nos em técnico. Aliás, a opinião de um técnico parece-nos, até dispensável, na circunstância.

Torna-se imperioso obstar à progressão do mar. Como? Com aumento dos esporões existentes? Com a construção de dois grandes esporões?

Não nos perguntem que não sabemos, nem desejamos ser mais «papistas do que o papa».

Todos sabemos o esforço — bem ou mal conduzido não interessa para o caso — que se tem feito, na tentativa de se dar o maior incremento ao turismo no nosso país.

A nossa terra, na sua qualidade de praia, das melhores do norte do país, e de estância de turismo, não pode alhear-se do movimento geral, antes pelo contrário, até tem de se integrar nele, pois também necessita absolutamente do turismo.

Portanto, a tempo e a horas, e não no último momento, há que pensar em fazer-se a necessária e cuidada propagação, alicerçada num programa de realizações festivas capazes, que atraiam o turista.

O que se tem feito, salvo melhor opinião, é pouquíssimo e muito pobre.

Isto, mesmo tendo em conta as dificuldades materiais que afectam a Comissão Municipal de Turismo.

Que diabo, para colher é indispensável semente e para conseguir a semente o lavrador, se não tem, faz por arranjar, nem que seja com os maiores sacrifícios.

Os clubes desportivos necessitam do maior número de associados, pois deles é que vem a receita certa, para se fazer face aos numerosos encargos que a sua manutenção acarreta.

Na Académica, as quotas são acessíveis a todas as bolsas médias, e, portanto, supomos que os desportistas locais não fazem um grande sacrifício se dispenderem a pequena quantia mensal.

No Sporting, as quotas já são mais elevadas. Consequentemente, as dificuldades são maiores.

Registo Social

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 24, a senhorinha Estela C. Alves Monteiro; os srs. alferes miliciano Mário Guilherme de Macedo Mota Tavares, ausente no Ultramar, filho do sr. José Ferrão Tavares, Fausto Tavares da Silva, Henrique Cleto e José Rodrigues da Rocha, de Guetim; e o menino Delmar Rodrigues de Sá, de Silvalde;

Amanhã, dia 25, as sras. D. Maria José Coteiro, esposa do sr. António Gonçalves Coteiro, D. Palmira de Oliveira Dias, esposa do sr. Adriano Alves de Oliveira, de Silvalde; a senhorinha Laura Morais da Silva, filha do sr. Sebastião de Oliveira e Silva; e o menino Firmino Dias da Costa, filho do sr. António Rodrigues da Costa, de Silvalde;

—em 26, a sra. D. Albertina Pinto Zenha Mourão, esposa do sr. José Teixeira Mourão; e o menino Rui Alexandre Gomes Bessa, filho do sr. Joaquim de Oliveira Bessa, ausente em S. Tomé;

—em 27, as sras. D. Margarida Rosa da Silva Magalhães, esposa do sr. Manuel Pereira da Silva, ausente em Lourenço Marques, D. Ana Gomes Pinto, esposa do sr. Heliodoro Pereira da Silva, D. Maria Laura Martins, de Moselos, D. Vitalina Fernandes de Melo e Silva, D. Clementina Pereira da Silva, esposa do sr. José Alves de Oliveira Brito, e D. Margarida Angela Pinto Bodas, filha do sr. prof. Amadeu Bodas; a senhorinha Maria Salomé do Carmo Aguiar, filha do sr. António Ribeiro de Aguiar; os srs. Armando Vieira de Sá, Crisóstomo Dias Pinto, Samuel R. da Graça Galego, ausente em Matosinhos, e José Alves de Oliveira, de Silvalde; e o menino Anselmo Gomes da Rocha Pinto, filho do sr. José Gomes Pinto Júnior, de Anta;

—em 28, as sras. D. Alexandrina Maria Ferreira da Silva, esposa do sr. António de Sousa Ferreira, e D. Maria Helena G. de Sousa Pinto; a senhorinha Maria José M. Resende, filha do sr. Pedro Luís de Resende, ausente no Porto; as meninas Maria Carminda M. Amorim, filha do sr. Zacarias Ferreira Amorim, e Emilia Alves da Rocha, filha do sr. Augusto P. da Rocha, de Silvalde; e os srs. José Manuel de Sousa Costa e António Pinto de Castro, de Paramos;

—em 29, as sras. D. Inês de Pinho Faustino, esposa do sr. José de Pinho Faustino, e D. Augusta Alves de Pinho; os srs. Victor Hugo Martins e Américo Vieira Pinto; e a senhorinha Maria Adelaide Marques Prucha, filha do sr. José Marques Prucha;

—em 30, os srs. Jesus Ferreira da Silva, Valter de Castro Brandão e Orlando Rangel da Costa; os meninos Domingos José Ramos Mano, neto do sr. Domingos da Rocha Mano, ausente em Matosinhos, e Raul Celso, filho do sr. D. Rosa da Silva Cleto Maria da Costa; e as meninas Angela Regina Amorim de Oliveira, neto do sr. Narciso Gomes Correia, ausente no Rio de Janeiro, e Maria Albertina Ferreira de Oliveira, filha do sr. Joaquim Domingues de Oliveira.

Mais um escândalo

Continuação da 1.ª pág.

Lyndon B. Johnson, actual presidente dos E. U. e tido como "pai espiritual" de Baker, parece que nunca houve inquirido que tanto tempo levasse a começar, averiguações que mais se prolongassem e burocratizassem, além da presidência da respectiva comissão ter sido entregue a um "amigo" e sócio do "culpado", e é de prever que passados os primeiros "sustos" o "inquirido" seja levado para a bafienta poeira dos arquivos, onde por certo irá dormir tranquilamente no eterno esquecimento da indiferença.

FERREIRA DA ROCHA

Salão Marinanda

(ex-Salão Antónia & Oliveira) Rua 19 n.º 269

PRECISAM-SE DUAS EMPREGADAS

ZÉ VAREIRO

N. da R. — Pade-se ao colaborador «Zé Vareiro» para se avistar, com urgência, com o nosso Director a fim de tomar conhecimento de um assunto de seu interesse

NECROLOGIA

D. Irene Pereira Barbosa

Faleceu nesta Vila, no dia 18 do corrente a sr.ª D. Irene Pereira Barbosa, de 54 anos, casada com o sr. Gabriel Augusto Fernando.

A finada era mãe dos srs. Carlos e Francisco Barbosa Fernando; irmã das sras. D. Laura Pereira Barbosa de Sousa D. Silvina Barbosa Lourenço, D. Júlia Barbosa Lourenço, D. Maria Helena Barbosa Cruz e dos srs. João e Pereira Barbosa e Angelo Pereira Barbosa, ausentes no Brasil; e Mário Pereira Barbosa; cunhada das sras. D. D. Daiva Alvim Barbosa Maria Ricardo Guedes Barbosa Maria Celeste Marques Barbosa, e dos nossos estimados assuaantes, srs. Joaquim Pereira de Sousa, tenente-coronel José Lourenço, J.ão Lourenço e Manuel Vieira da Cruz, e do sr. Hilário Fernando.

O funeral teve lugar no dia seguinte para o cemitério local, sendo o atafú transportado numa viatura dos B. V. Espinhenses, a chave e a toalha, conduzidas, respectivamente, pelos srs. Mário Pereira Barbosa e tenente-coronel José Lourenço.

—A toda a família esultada apresentamos as nossas condolências.

Os serviços funerários estiveram a cargo da conceituada armadora D. Isaura de Sousa.

A missa do 7.º dia, é amanhã, às 9 horas na Igreja Matriz.

José Augusto da Rocha

Na passada 5.ª-feira, dia 21, finou-se nesta praia o n.º estimado assuaante, sr. José Augusto da Rocha, viúvo, proprietário, natural de S. Paio de Oleiros e antigo comerciante desta Vila. O extinto contava 78 anos de idade, era sogro da sr.ª D. Maria Marques Baptista da Rocha e avô do sr. Alvaro Augusto Baptista da Rocha.

O funeral realizou-se no dia seguinte para jazigo de família, no cemitério municipal, sendo o atafú transportado num pronto-socorro dos B. V. de Espinho, ladeado por um piquete da mesma corporação.

Feram portadores das salvas com a chave e a toalha, respectivamente, seu neto e o sr. José António.

A missa do 7.º dia, terá lugar na próxima 4.ª-feira, dia 27, pelas 8 horas na Igreja Matriz desta Vila.

Francisco Pereira Ramos

Em Guetim, finou-se no dia 21 o sr. Francisco Pereira Ramos, considerado compositor de música e industrial de padaria.

O finado que há bastante tempo se encontrava enfermo, contava 89 anos de idade e era pai do sr. António Pereira Ramos, presidente do Sindicato N. dos Empr. na Indústria de Panificação.

—A's famílias enlutadas apresentamos pêsames.

EM SILVALDE — faleceu em 18 do corrente José Moreira, de 63 anos, viúvo, residente na Marinha; EM ANTA — no dia 19 Zulmira Ferreira da Cunha de 76 anos, solteira, do lugar da Quinta.

Pagamento Adiantado de Assinaturas

Quadro de Honra de «Defesa de Espinho»

Demonstrando o seu apreço pelo nosso modesto semanário e bem assim dando uma prova de confiança à sua Administração, dignam-se pagar adiantadamente, e sua assinatura do ano que se inicia, os seguintes prezados assinantes que, em prova de reconhecimento inscrevemos no Quadro de Honra da «Defesa de Espinho».

Constituem-no, além dos dignos assinantes já mencionados nos números transactos, mais as Ex.mas Senhoras e Ex.mos Senhores:

- D. Maria Emilia Madureira Pinto e D. Cecilia Tavares de Almeida, do Porto; D. Olga Teresa Ferreira Morgado, e D. Adelaide Tavares, de Lisboa; Engenheiro José Pena Pereira da Silva, de Lisboa; D. Maria da Luz Pignatelli Correia, de Monforte da Beira; José Rodrigues Moleiro, Custódio Quirino de Jesus e Henrique Rodrigues Moleiro, de Espinho, e Benjamin de Oliveira Félix, de Anta.

Turismo Social

Dentro do seu programa de Turismo Social, a F. N. A. T. leva a efeito, no corrente ano, diversas excursões, tanto no País como no estrangeiro.

Os beneficiários e seus familiares, poderão inscrever-se, a partir do dia 20 do corrente, na 2.ª Secção — Calçada de Santana, 180 ou solicitar informações pelo telefone 538871.

NO PAÍS

FEVEREIRO

5 a 7 — Amendoieiras em flor no Algarve; 12 a 14 — Amendoieiras em flor no Algarve; 14 — Matra, Ericeira e Sintra; 21 — Missa em Fátima (Santarém, Batalha e Alcobça); 27 a 2 de Março — Carnaval no Algarve; 28 — Carnaval em Torres Vedras;

MARÇO

2 — Carnaval em Torres Vedras; 7 — Missa em Fátima (Santarém, Batalha e Alcobça); 12 a 14 — Algarve e suas praias; 14 — Circuito turístico da Serra da Arrábida; 21 — Obidos e Peniche; 28 — Portalegre, Marvão e Castelo de Vide.

ABRIL

4 — Leiria, Coimbra e Tomar; 11 — Évora e Vila Viçosa; 15 a 18 — Semana Santa em Braga; 25 — Matra, Ericeira e Sintra.

MAIO

2 — Portalegre, Marvão e Castelo de Vide; 9 — Coimbra e Buçaco; 12 e 13 — Peregrinação a Fátima; 15 e 16 — Serra da Louza; 23 — Circuito da Serra da Arrábida; 30 — Feira do Ribatejo.

JUNHO

6 — Serra de Montejunto, Foz de Arelho e Santarém; 10 a 13 — Vale do Vouga; 23 e 24 — S. João em Braga; 27 — Circuito da Serra da Arrábida.

No próximo número possivelmente, publicaremos a 2.ª parte do programa, as excursões a realizar nos meses de Julho a Dezembro.

No Estrangeiro

ABRIL

Galiza, Semana Santa em Sevilha, Madrid, Barcelona e Costa andaluza.

MAIO

Andaluzia, Tanger e Madrid.

JUNHO

Baleares, Lourdes e Andorra.

JULHO

Viena de Austria.

AGOSTO

Volta à Europa.

SETEMBRO

Volta à Itália.

Homenagem dos Bombeiros V. Espinhenses

continuação da 1.ª página

por vezes recorreu, tendo sido sempre recebido com o melhor acolhimento e proveito, pelo que a Associação lhe é devedora de muita gratidão, e por isso se impunha dar-lhe público testemunho do seu reconhecimento. O orador, referindo-se à presença do director do «Defesa de Espinho», mostrou-se grato pela sua compreensão e pelo carinho que este jornal tem dispensado às actividades e iniciativas dos Bombeiros Voluntários Espinhenses.

Benjamim Dias, respondeu que nada tinha a referida Associação que lhe agradecer, pois não podia ser indiferente às iniciativas que aquela corporação vinha realizando há anos a esta parte e que muito tem contribuído para o bom nome de Espinho. E terminou dirigindo as suas saudações ao Chefe Pinto, cujas medalhas, principalmente a da Torre e Espada, são atestados de valor e mérito de quem as possui.

A seguir, falou o sr. Paulo Reis, Vice-Presidente do Conselho Fiscal, em representação do seu presidente, sr. Manuel de Oliveira Violas, cujos afazeres não lhe permitiram comparecer, pelo que, em seu nome dirigia os agradecimentos do Corpo Administrativo de que faz parte, e em nome do qual exprimia também os seus agradecimentos ao sr. Chefe Pinto.

Por fim, levanta-se o homenageado, que, visivelmente comovido, agradeceu a homenagem que lhe estava sendo prestada, afirmando que os B. V. Espinhenses poderiam contar sempre com o seu fraco préstimo.

O distinto Bombeiro, foi a seguir muito cumprimentado e abraçado por todos os convivas, e assim terminou o acto de justiça que bem mostra o reconhecimento da Associação às individualidades que, de qualquer forma contribuem para o prestígio da colectividade.

Fiel de Armazem

Precisa Fábrica de Papel em S. Paio de Oleiros — de preferência com alguma prática. Resposta à Redacção ao n.º 54

Registo Social

O Sr. Desembargador dr. Mário Valente Leal foi nomeado conselheiro-presidente do Tribunal de Contas

O nosso ilustre conterrâneo, sr. dr. Mário Valente Leal, que exercia ultimamente as funções de desembargador da Relação do Porto, acaba de ser nomeado conselheiro-presidente do Tribunal de Contas.

Tal nomeação traduz o conceito em que são tidas no Ministério da Justiça, as altas qualidades e o saber do jovem magistrado que, na magistratura tem feito uma carreira brilhantíssima e invulgar. Pela distinção que acaba de lhe ser conferida endereçamos-lhe as nossas vivas felicitações.

Para assistirem à posse de S.ª Ex. deslocaram-se a Lisboa várias individualidades de destaque desta Vila, entre as quais os srs. dr. Pereira Pinto, presidente da Câmara, dr. Manuel Gomes de Almeida, dr. Joaquim Rios, representante da n.ª Câmara na Junta Distrital, Carlos Valente Leal, chefe da Agência local da Caixa Geral de Depósitos e irmão do sr. Conselheiro, José do Couto Soares, presidente do Grémio de Comércio, Carlos Jerónimo Fernandes Pereira, comerciante, e outros.

«Espectáculo»

Secção do Clube das Estrelas

Vem aí o Carnaval

Começou a ser elabrado o programa do próximo Carnaval do Estoril o qual constará de dois grandes actos que desfilarão nas tardes de domingo e terça-feira, no Parque. Nas noites de sábado, domingo, segunda e terça-feira haverão os já consagrados bailes no Casino. Os trabalhos de montagem dos carros alegóricos, que este ano ultrapassam tudo quanto é possível imaginar, em grandiosidade estão a ser executados nos estaleiros de Alcoitão. A propagação dos festejos está a ser feita com a maior difusão e objectividade nas principais cidades da Europa e América, procurando-se, deste modo, tornar o Carnaval do Estoril mais concorrido e que constitua notável propaganda turística para o nosso País, cada vez mais procurado por estrangeiros.

Notícias do Cinema Português

Ao documentário português «Nico-teana» realizado por António de Macedo, foram atribuídos três primeiros prémios a galardão a melhor curta-metragem produzida em 1963: melhor produção, melhor realização e melhor fotografia. A referida obra que foi seleccionada para o Festival de Berlim obteve no citado festival as mais elogiosas referências.

Silêncio, Canta-se o Fado

Os artistas Manuel Fernandes, Cândida Ramos, Maria Rosa Rodrigues, Adelaide Faria e Maria de Oliveira, estão presentemente a actuar no Restaurante Típico Adegas Machado.

Dizem de Espanha

A atracção portuguesa Vieter Gomes e os seus gatos negros foi contratada para se exibir em Madrid durante a permanência no cartaz da película «A Canção da Saudade», que no País vizinho tem o título de «Los Gatos Negros».

Farmácia de Serviço, NOJE HIGIENE

Rua 19 Tel. 920320

Vende-se-Prédio

com 1/2 e 1.º andar na Rua 18 n.ºs 817 a 823 Falar no n.º 823 - Espinho

Vende-se Automóvel

Marca Vauxall-Velox 1953 em bom estado. Informa: Largo da Graciosa, n.º 29 - Espinho

Criada-Precisa-se

Para serviço de uma Senhora só. Bom ordenado. Pedem-se referências. Nesta Redacção se informa.

Rapaz-Precisa-se

Falar na Rua 19 n.º 277 Espinho

DR.ª CÂNDIDA TENDER MEDICA R. Boavista, 696 Telefone 85 451 PORTO

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL Campeonato Nacional da II Divisão

Realizou-se no passado domingo a 1ª jornada da 2ª volta do Campeonato Nacional da II Divisão, que teve os seguintes resultados:

Esplho 1 Marinhense 2; Lamas 2 Oliveirense 1; Sanjoanense 1 Farense 0; Leça 1 Covilhã 2; Vila Real 1 Beira Mar 1 e Peniche 2 Salgueiros 3.

O jogo Famalicão-Beavista, ficou adiado para hoje devido ao mau tempo.

Classificação Geral:

Table with columns for teams (Beira Mar, Salgueiros, Covilhã, Sanjoanense, Marinhense, Leça, Peniche, Famalicão, Lamas, Oliveirense, Beavista, ESPINHO, Farense, Vila Real) and their scores.

Esplho 1 Marinhense 2

Jogo no Campo da Avenida, em Esplho. Árbitro: Renato Santos (Coimbra).

ESPINHO — Arnaldo; Resende e Massas; Ribeiro, Silva e Ferreira; Pinhal, Quim, Moura, Luciano e Cáliz.

MARINHENSE — Franquelim; Cardoso e Pareda; Zeca, Mulsés e Pinto; Armando, Neto, Nartanga, Garcia e Leitão.

As intervalos: 1-0. Marcadores: Cáliz (37 m.), Armando (59 m.) e Neto (83 m.).

Costuma-se dizer que na adversidade é que se conhecem os amigos, porém, nestas coisas de futebol, já não deve ser tanto assim.

Temos tido ocasião de ver, que quando o Espinho consegue golear o adversário não faltam os aplausos numa espécie de incantamento como quem pede mais um golo. Mas também temos verificado com tristeza, que quando a equipa sofre um ou mais golos e as coisas não correm de feição, então os que, antes se desfaziam em bater palmas, não se cansam em criticar os nossos atletas.

Quanto a nós, uma equipa precisa mais de carinho do seu público quando está a perder, do que, quando tudo está a correr bem.

Ainda no passado domingo, quando os nossos atletas mais precisavam do apoio da sua massa associativa e simpatisantes, vimos que grande parte dos assistentes espinhenses abandonavam o campo, não sem primeiro dizer algumas frases, por sinal bem tristes. Infelizmente ainda há quem não saiba perder, e quando acontece a um clube ter no seu meio alguns adeptos que só nas vitórias vêm desporto, e melhor que os dirigentes e atletas têm a fazer é não dar importância a quem que por total desconhecimento e temperamento ainda não sabe o que significa a palavra desporto.

Ora acontece que no passado domingo, o Espinho sem atingir o seu melhor, nunca foi inferior ao adversário. Simplesmente a sorte negou-se mais uma vez aos rapazes espinhenses, que nunca se pouparam a esforços perante um conjunto fisicamente melhor constituído e que muita influência teve no lamçal que o campo apresentava. Os lances sucediam-se uns atrás dos outros diante das redes de Franquelim mas o esférico negava-se ao caminho do golo, em contra-partida, nos dois ou três lances de maior perigo que os dianteiros visitantes tiveram fizeram dois golos que sem contestação foram conseguidos com a corrente de jogo. Procuraram os locais o golo que pelo menos lhes desse a igualdade e já perto do final um remate de Moura foi esbarrar no poste. A tradição manteve-se; o Marinhense mais uma vez conseguiu um resultado no Campo da Avenida que nunca chegou a merecer. — C. D.

Jogos para o próximo domingo:

Salgueiros-Esplho; Marinhense-Famalicão; Beavista-Lamas; Oliveirense-Sanjoanense; Farense-Leça; Covilhã-Vila Real e Beira Mar-Peniche.

Campeonato Distrital da I Divisão de Aveiro

Resultados: — Lourosa 2 P. Brandão 0; Alba 8 Cesarense 0; Esmoriz 4 Anadia 0; Ovarense 1 Valcabrense 0; Agueda 4 S. João de Ver 1; Estarreja 2 Bustelo 0

O jogo Arrifanense-Cucujães, foi adiado devido ao mau tempo.

Classificação: — Lourosa, 46 pontos; Valcabrense, 44; Agueda 41; Ovarense 38; P. Brandão 37; Alba, 36; Esmoriz 34; S. João de Ver, 31; Bustelo e Anadia, 30; Arrifanense e Estarreja, 27; Cucujães, 26; Cesarense, 25

Arrifanense e Cucujães, têm um jogo a menos.

A Memória de Silvério Vaz

Morreu o Silvério, somente o Silvério, como nós o chamávamos, e com ele alguma coisa da nossa vida se foi também. Refiro-me aos que, como eu, foram da sua geração e o acompanharam na meninice e depois pelos tempos fera.

Já em criança, Silvério, era um modelo de rapaz, nas brincadeiras e no trato, sempre confraternizador e incapaz de qualquer picardia aos seus companheiros de folguedos. Aparecia em todas as brincadeiras e tornava-se como que um eixo central de todos nós, calmo, afável e conciliador.

Assim, o seu carácter invulgar, já em criança se manifestava. Crescia com ele uma alma pura e amiga de todos, que continuou a evidenciar-se pela vida além, sempre lano e cortez para com toda a gente, e duma afabilidade tocante para com os antigos amigos que, como eu, por vezes visitavam a terra de nosso berço.

Alli, naquela esquina do antigo «CHINEZ», encruzilhada de toda a nossa povoação, onde Silvério nos seus momentos de ócio espalheira um pouco, como o fizera já longamente seu irmão Jacinto, e como fazem hoje todos os Espinhenses que gostam de contemplar o val-de-mãe da sua terra, dali, daquele canto, Silvério nos referenciava, nos chamava e logo nos abria os braços amigos e nos apertava consoladamente, dando-nos um sentimento como se fosse Espinho mesmo a receber-nos.

Com seu sorriso de homem civilizado, dos que ainda tinham tomado contacto com a refinada colónia espanhola que outrora em massa nos visitava, com esse sorriso e boas maneiras peculiares à sua personalidade acentuada e aliás à família donde provêlo, Silvério conversava connosco calmamente, como era seu timbre e, constantemente atencioso, nos informava dos problemas de Espinho, pois tudo conhecia e abarcava para além dos seus conhecimentos especializados de professor distinto que era e que presentamos através suavez conversas, aliás despretenciosas.

A minha homenagem prestada aqui, de longe, digo-te Adeus Silvério amigo, na certeza de que houve um vácuo na nossa terra. Faltas tu, querido companheiro das brincadeiras infantis. Conta com a minha visita ao campo santo onde repousas ao lado de tantos outros amigos que se foram também desta vida que passa.

Até sempre, pois, bom Silvério e recebe lá no Alto o meu Adeus, cheio de pesar.

Lisboa, 20/1/65 António Alves Dias

Agradecimento

José Alves Pereira e Silva, empregado da Drogeria Baptista, e sua família, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas amigas que lhes manifestaram o seu pesar pelo falecimento de sua Mãe, Rosa Joaquina Pinto, e bem assim, às que tomaram parte no funeral, a todas protestando o seu vivo reconhecimento.

Esplho, 20 de Janeiro de 1965 José Alves Pereira e Silva

Colónias de férias da F. N. A. T.

«Estão abertas inscrições até ao dia 15 de Fevereiro para a frequência das Colónias de Férias durante a quadra do Carnaval — 27 de Fevereiro a 2 de Março do corrente ano — na Sede da F. N. A. T. — Calçada de Santana, 180 — Lisboa.

Jogos para hoje: — Cesarense-P Brandão; Anadia-Alba; Valcabrense-Esmoriz; S. João de Ver Ovarense; Bustelo-Agueda; Cucujães-Estarreja e Arrifanense-Lourosa.

Campeonato Distrital - Juniores Esplho 7 Estarreja 0

Camp.to Distrital - Principiantes Farense 0 Esplho 0

Hoquei em Campo

Campeonato Regional do Porto I Divisão

Vigoresa 2 Ae. de Esplho 1

Atletismo

Ildio Silva do Sp. de Esplho proclamado vencedor do «cortamato» de principiantes

Realizou-se no passado dia 10, o Campeonato Nacional de Principiantes de Certa Mate, tendo o Conselho Técnico da respectiva Federação atribuído o primeiro lugar a Ildio Silva de Sporting de Esplho, com o tempo de 15,10,6

Os atletas Aurélio Fernandes (C. F. da Santa Clara) e Carlos Ferraz (G. D. Salinas), que chegaram em 1.º e 4.º lugares, respectivamente fora desclassificados por pertencerem à categoria de juniores.

1.ª Circunscrição Industrial

EDITAL

ALFREDO TEIXEIRA DA COSTA PEREIRA, ENGENHEIRO-CHEFE DA PRIMEIRA CIRCUNSCRIÇÃO INDUSTRIAL, faz saber que:

FERNANDO DOMINGUES PEREIRA requereu licença para instalar uma oficina de fabrico de tipegarias, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação e perigo de incêndio, no lugar do Loureiro, freguesia de Silvalde, concelho de Espinho, distrito de Aveiro, confrontando ao norte com a estrada municipal, ao sul com Manuel Inácio, ao nascente com Maximiliano Lopes e ao poente com António Pezeira Dias.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incômodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias a contar da data da publicação deste edital podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.º 25548 nesta Circunscrição Industrial, com sede no Porto, Rua dos Bragas, n.º 61.

Porto e Secretaria da 1.ª Circunscrição Industrial, em 6 de Janeiro de 1965.

O Engenheiro-Chefe,

Alfredo Teixeira da Costa Pereira

Escola Industrial e Comercial de Espinho

Pagamento de Propinas

Previnem-se os alunos e encarregados de educação de que decorre, de 25 do corrente mês a 5 de Fevereiro, o prazo para o pagamento da 2.ª prestação de propinas de frequência.

O pagamento é efectuado na Secretaria, em estampilhas fiscais a inutilizar pelo aluno ou encarregado de educação, das 9,30 às 12 e das 14 às 16 horas, para os alunos dos cursos diurnos; e das 20,30 às 21,30 para os cursos nocturnos, excepto aos sábados em que os serviços só funcionam na parte da manhã, com a seguinte distribuição:

Table with columns for dates (Dia 25 de Janeiro, 26, 27, 28, 29, 30, 1 de Fevereiro, 2, 3, 4, 5) and amounts (N.os 1 a 200, 201 a 400, 401 a 600, 601 a 800, 801 a 1000, 1001 a 1100, 1101 a 1150, 1151 a 1200, 1201 a 1250, 1251 a 1300, 1301 a 1350).

As importâncias a pagar são as seguintes:

Table with columns for subjects (Alunos do Ciclo Preparatório, do Curso Geral de Comércio, dos Cursos Industriais, do ensino de aperfeiçoamento comercial, do ensino de aperfeiçoamento industrial) and amounts (25\$00, 80\$00, 40\$00, 10\$00, 5\$00, 2\$50).

No interesse dos alunos e dos serviços, a fim de se evitarem aglomerações desnecessárias, recomenda-se o cumprimento da distribuição e horário indicados, podendo, porém, aqueles que o desejarem efectuar o pagamento antes do dia que lhes está destinado, desde que o serviço o permita.

Todos os alunos que não efectuarem o pagamento no prazo marcado serão imediatamente suspensos da frequência das aulas e só poderão ser readmitidos após o pagamento da propina com o aumento de 50%.

Instituto de Beleza

Depilação eléctrica, eliminação dos pelos pelo processo mais recente. Limpezas de pele, massagens e tratamento ao busto.

Das 10 às 12,30 e das 15 às 19 horas. Rua 19 (Prédio Vito)-2.º andar Esq. (Entrada pela Rua 12 n.º 576) ESPINHO — Telef. 920810

Casa - Vende-se

Na Rua 15. Informa Mário Silva (Mercado — Espinho)

Medidas Profilácticas — a bem do povo

Campanha Nacional de Vacinação

De harmonia com a notícia que publicamos no nosso número transacto, em cumprimento do Decreto-Lei n.º 44 198, de 20 de Fevereiro de 1962, vai funcionar uma Brigada Móvel de Vacinação, chefiada pelo Subdelegado de Saúde deste concelho, Dr. Miranda Valente.

O Posto de Vacinação funcionará no consultório do Subdelegado de Saúde, na Rua 31, n.º 321, às Segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 horas.

A vacinação antidiiférica compreende funcionários e todos os indivíduos abrangidos pelo referido Decreto-Lei.

ATENÇÃO

Como estas vacinas são obrigatórias o Ex.mo Subdelegado de Saúde pede a toda a população do concelho, para voluntariamente comparecer à vacinação, facilitando os serviços para que no nosso País desapareçam esses dois males — Difteria e Tétano — absolutamente evitáveis com as respectivas vacinas.

O AERO-CLUBE DA COSTA VERDE

tem novos corpos gerentes

Em Assembleia Geral realizada em 28 de Dezembro findo, foi apresentada, e eleita por unanimidade, a seguinte lista dos novos Corpos Directivos para o biénio de 1965/1966:

ASSEMBLEIA GERAL:

Presidente — Walter Francisco Burmestre Cudell; Vice-Presidente — Artur Dias Cruz; 1.º Secretário — Manuel Nogueira Reis; 2.º Secretário — António Gil Peixoto de Sousa.

CONSELHO FISCAL

Presidente — Jerónimo Ferreira Reis; 1.º Vogal — António Dias Coelho; 2.º Vogal — Luís Retumba.

DIRECÇÃO

Presidente — Guilherme de Vasconcelos Corte Real; Secretário — António Maria Lobo V. Corte Real; Tesoureiro — João José Alves Oliveira Quinta; 1.º Vogal — José Joaquim de Sousa; 2.º Vogal — Rui Alberto Coelho Salgado; 1.º Suplente — António da Silva Coelho de Sousa; 2.º Suplente — Alfredo Lado da Fonseca.

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

A cargo do notário Lic. José Ferreira Paixão

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que neste cartório e no livro de notas para escrituras diversas C-número nove, de folhas 77 a 78 verso, se encontra exarada com data de h je uma escritura de habilitação notarial por óbito de FRANCISCO PINTO DE ALMEIDA, viúvo de Albertina Neves de Sousa Marques, gerente de cinema, natural da freguesia de Argoncilhe, concelho da Feira, e residente que foi nesta vila de Espinho, na Rua 14, número 730, onde faleceu em 25 de Outubro de 1964, o mesmo tendo sido casado em primeiras núpcias com Maria Isabel Quintans de Lima Braga de Almeida, ou só Isabel Quintans de Lima Braga de Almeida. Mais certifico que na referida escritura foram declarados como únicos herdeiros deixados pelo dito falecido as seguintes suas duas filhas havidas do primeiro casamento: a) — D. BRANCA QUINTANS LIMA BRAGA DE ALMEIDA, ou BRANCA QUINTANS DE LIMA BRAGA DE ALMEIDA DOMINGOS, parteira, natural desta freguesia e concelho de Espinho e residente na cidade de Luanda, Angola, casada com Alberto Domingos; e, b) — D. CLARISSE QUINTANS DE LIMA BRAGA DE ALMEIDA, ou CLARISSE QUINTANS DE LIMA BRAGA DE ALMEIDA LEMOS, doméstica, natural da freguesia de Santa Cruz, concelho de Coimbra, e também residente na cidade de Luanda, casada com Felisberto Pereira de Lemos.

Está Conforme o Original.

Esplho e cartório notarial, vinte e três de Janeiro de mil novecentos e sessenta e cinco.

O Ajudante do Cartório, José dos Santos Sil

Rancho de S. Pedro, de Espinho

Por iniciativa da sr.ª D. Maria Soares, inspirada compositora musical, acaba de se organizar ao Sul desta Vila — (Zona da Mata) — um novo grupo de danças características da nossa terra que, mercê do entusiasmo dos seus elementos deve vir a contribuir para animar as festas e outras iniciativas populares tendentes a lembrar que a gente vareira, quando se mete a capriêlo, é capaz de fazer coisas do «arce de Velha».

O «Rancho» de S. Pedro, que, embora ainda não possua a indumentária própria nem o repertório completo, já deu uma passeata no último domingo, conquistando aplausos do público, pretende fazer a sua apresentação oficial por ocasião da inauguração das obras de restauro da Capelinha de S. Pedro, que é o seu Patrono.

A sua Direcção está assim constituída: Directora artística — D. Maria Soares; Direcção Administrativa:

Presidente — José Pereira; vice-presidente — António Ferreira Pinho; secretário — Joaquim Moleiro; 2.º secretário — Agostinho Ramos da Silva; tesoureiro — Raúl Pinho Pinhal; 2.º tesoureiro — António de Pinho Pinhal; Vogais: Bernardino Alves Silva e Fernando Faisca.

Trata-se de gente modesta, mas cheia de boa vontade, e na boa vontade reside o segredo do triunfo.

A Direcção do Rancho de S. Pedro, pede-nos para tornarmos público o seu reconhecimento ao sr. Joaquim Ameixa, pela amável cedência de seu salão para os ensaios, contribuindo assim para resolver um dos seus mais difíceis problemas de momento.

Orfeão de Espinho Convocatória

No uso da competência atribuída pelo art.º 22.º dos Estatutos, convoco os senhores associados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, pelas 21, horas, do dia 29 de Janeiro de 1965, no Posto de Recepção de Turismo, à Rua 23, desta vila de Espinho, observando-se a seguinte

Ordem do Dia

- 1) — Leitura, discussão e aprovação da acta da Assembleia anterior;
2) — Leitura, discussão e aprovação do Relatório e Contas e Parecer do Conselho Fiscal;
3) — Trinta minutos para discussão de qualquer assunto de interesse para a Colectividade.
Esplho, 22 de Janeiro de 1965

O Presidente da Assembleia Geral

Manuel Alberto da Veiga Ribeiro

DOS ESTATUTOS: — Art. 24.º — parágrafo único:

Não havendo à hora indicada a presença da maioria absoluta dos sócios, a Assembleia Geral funcionará uma hora depois com qualquer número.

Dr.ª Laura Romariz Médica ex-chefe do Serviço de Dietética no Hospital de S. João, do Porto. 2.ª feiras das 10 às 12 h. 3.ª e 5.ª feiras das 16 às 19 h. RUA 31 N.º 521 - ESPINHO Clínica Geral Puericultura — Nutrição

Carlos Matos Viegas MÉDICO Consultório: Avenida 8 n.º 588 Residência: Rua 26 n.º 583 Telef. 920385

Empregadas - Precisam-se

- 1 Manicure
1 Cozinha-Balcão
2 Cabelleiras
1 Apanhadeira de Malhas em meias

CABELEIREIRO MANUEL Espinho

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição PARA MENINAS
 Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

*Internas,
Semi-internas,
e Externas*

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª
 ARMAZENISTAS DE MERCADORIA
 CEREJAS E GORDURAS

Apartado 30
 Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

Colégio de S. LUIS
 PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060

Internato e Externato para Rapazes
 Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes.
 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Indústria e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

GARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA
 Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil
 Móveis artísticos e modernos

Manuel da Rocha Pinto
 Apto a fornecer a todos os mestres e empreiteiros caixilharia, portas e janelas a preços sem concorrência

Fábrica: Estrada de Anta - Telef. 920696 - ESPINHO

Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FARIA e IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, brioche, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénia é a divisa da Padaria «PEROLA» - Entrada Livre

Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

TIPOGRAFIA ESPINHENSE
 Trabalhos tipográficos em todos os géneros

Benjamim da Costa Dias
 Rua 14 n.º 1070 Telefone 920187 ESPINHO

M. P. Moreira
 Fábrica de guarda-sóis «ANFIBIO»
 Fábrica de camisas «MARCO»

Rua 19-402 - Apartado 9
 Telefone 920051 - Espinho

Grande Garagem de Espinho
 Clemente Silvestre Rodrigues Subaço

Estação de Serviço SHELL - Pronto Socorro Permanente - Seções de Mecânica, Chapoteio e Pintura - SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros etc.

Venda de carros usados
 Rua 02 n.º 264 Tel. 920552 ESPINHO

Mourão
 Rua 25 n.º 364 - Telef. 920465 ESPINHO

Calçado, Camisas, Carteiras, Chapéus, Gabardines, Gravatas, Guarda-chuvas, Malhas, etc.

Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sóis
 OS MELHORES PREÇOS

HOTEL MAR AZUL
 excelentes instalações e tratamento

Avenida 8 - Telef. 920824

Restaurante e Cervejaria Aquário
 Rua 19 n.º 28 - Telef. 920377

Ao «Ponto Chic»
 ANGULO DAS RUAS 8 E 19

Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª
 Pastelaria e Merceria fina, presunto, Hambro, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão DE
 Francisco Fernandes Padrão

Rua 16-661 - Telefone 920168

Agente das Tintas Plásticas e dos esmaltes Favon

Artigos de plásticos, bombas, torneiras, louças sanitárias, montagem de quartos de banho, etc.

CASA ROLA
 Largo da Graciosa, 37 - Telef. 920616 ESPINHO

Malhas, Meias, Peugas, Atoalhados, Colchas, Rendas, Bordados e Cobertores, Camisolas, Camisas, Guarda-chuvas e Sombrinhas

Grande sortido em lãs para tricotar

Grande sortido de PIJAMAS para homem, senhora e criança

JUNTO E RETALHO
 DESCONTOS PARA REVENDA

PADARIA CENTRAL
 Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª

Especialidade em pão sem fermento artificial - pão sistema espanhol crusta croada e biscoito tipo «Valença». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores condições no género no norte de País

Ángulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 920135

Padaria Ferreira
 M. Nunes da Silva & C.ª

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos

Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as seguintes «Vitaminas d'Austria»

Ida: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691 ESPINHO

Estima, Valente & C.ª, L.ª
 FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo

Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTE - ESPINHO -

Cadinha & Couto
 Mercaria, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS
 Armazens e escritório:
 ANGULO DAS RUAS 18 e 25
 Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercaria, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO
 Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura

Telefone 920305
 Rua 9-455 a 447 - ESPINHO

A Cristalenca
 Encarrega-se da colocação de vidros em qualquer ponto do País

Vidros Ferreira
 Depósito de Vidraça em caixa, cortada ou colocada, Molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro

Grande desconto para Revenda

Fernando de Sousa Ferreira
 Rua 18 n.º 675 ESPINHO
 Telefone, 920480

Padaria e Confeitaria «Modular»
 a casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos

MATOS & IRMÃO
 Rua 18, 953-957 - Tel. 920127 - Espinho

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduíches, fabrico especial desta casa. Secção de pastelaria e confeitaria

Filial em Paços de Brandão

Padaria Afonso

V.ª de Afonso Ferreira Gaio
 PÃO DE TRIGO E DE MILMO
 Especialidade em fabrico de Pão Integral

Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

HORVA FÁBRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS

Vimes, juncos, mistos e palmito

Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291
 ESPINHO

Fábrica HÉRCULES
 Afonso Henriques, Sucrs.

Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas

Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
 Telefone, 920144 - ESPINHO

Defesa de Espinho
 Tabela de Preços das Assinaturas anuais:

Portugal Continental e ilhas adjacentes	5000
Províncias Ultramarinas Espanha e Brasil (via marítima)	6000
Frância, Canadá, República do Congo (via marítima)	11000
Venezuela e U. S. A (via marítima)	12000
Províncias Ultramarinas (v. aérea)	22000
Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea)	30000

Número avulso 1\$20

CONFEITARIA SAMEIRINHO
 Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria

Sala de Chá
 Serviço de Café, Chocolate e Gacua

Manuel Augusto de Castro
 Rua 19 n.º 198-Telefone 920485
 ESPINHO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA
 Francisco B. do Castro & Filhos, L.ª

Balões, ferros aparilhados, madeiras para a construção civil e calçadaria

Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE de HENRIQUES & IRMÃO, L.ª
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone, 920070 - ESPINHO - Apartado, 22

Dijetrias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pontes, Cónios, Espelhos, Calçadarias, Cortinas para passos, Boias, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)
 Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»

A maior Organização estabelecida no País

PORTO: Rua de Sá da Bandeira, 255/1º
 Telef. 24655 e 28498
 End. Tel. MOPE

LISBOA: Av. da Liberdade, 105
 Telef. 55419 e 567585
 End. Tel. GUIATO

UVA

Porto — Gaia — Espinho
 Vinhos de Paste, verdes e maduros

Para as Ex.ªs Donas de casa uma garantia de qualidade em garrafas de 5 litros.

A' venda nos bons estabelecimentos

vinho Puro... Alimento PURO...

Régua — Torres Vedras
 Aquisição directa na origem.

Qualidades esmeradas

Recomendamos também o nosso Vinagre, feito de vinhos puros e em garrafas com rolha especial recuperável

Fogões a gás

VITÓRIA E PROGRESSO

Duas marcas que se impõem

Fabrico com garantia e assistência técnica da

Fábrica Progresso
 Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª
 ESPINHO

A venda nos bons estabelecimentos, e na Agência Cidia-Rua 23-252